

## Adaptação do ChatGPT para Suporte em Redação e Habilidades de Escrita

Jhennifer Pereira Coimbra<sup>1</sup>, Maria Divina da Silva Magalhães<sup>2</sup>, Kassyane Amorim de Sousa<sup>3</sup>, Ellen Cristina Vieira Silva<sup>4</sup>, Jeane Cristina de Oliveira<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso Superior de Licenciatura em Computação – IFTO. Bolsista do Programa de Iniciação à Docência. e-mail: [jhennifer.coimbra@estudante.ifto.edu.br](mailto:jhennifer.coimbra@estudante.ifto.edu.br)

<sup>2</sup>Estudante do Curso Superior de Licenciatura em Computação – IFTO. Bolsista do Programa de Iniciação à Docência. e-mail: [maria\\_magalhaes3@estudante.ifto.edu.br](mailto:maria_magalhaes3@estudante.ifto.edu.br)

<sup>3</sup>Estudante do Curso Superior de Licenciatura em Computação – IFTO. Bolsista do Programa de Iniciação à Docência. e-mail: [kassyane.sousa@estudante.ifto.edu.br](mailto:kassyane.sousa@estudante.ifto.edu.br)

<sup>4</sup>Estudante do Curso Superior de Licenciatura em Computação – IFTO. Bolsista do Programa de Iniciação à Docência. e-mail: [ellen.silva2@estudante.ifto.edu.br](mailto:ellen.silva2@estudante.ifto.edu.br)

<sup>5</sup>Docente do Curso Superior de Licenciatura em Computação– IFTO. Orientadora. e-mail: [jeane.oliveira@ifto.edu.br](mailto:jeane.oliveira@ifto.edu.br)

### 1 INTRODUÇÃO

A inteligência artificial já é algo presente no nosso cotidiano sendo bastante popular nas redes sociais, e agora tem tomado bastante lugar no meio da educação. Entre as diversas ferramentas que surgiram com essa tecnologia, o ChatGPT se popularizou de forma exorbitante entre os estudantes, a ferramenta foi criada pela OpenAI, e projetada para interagir com os usuários de maneira simples e natural, respondendo perguntas e explicando uma infinidade de conteúdos. Desde as primeiras versões, como o GPT-1, até a atual GPT-4, a ferramenta passou a ser utilizada em diferentes áreas, incluindo a educação, devido à sua capacidade de compreender e gerar textos com clareza e criatividade (Nunes; Dutra, 2024).

No campo educacional, o uso do ChatGPT, quando planejado estrategicamente, pode contribuir para o desenvolvimento da autonomia dos estudantes, apoiando a organização de ideias e oferecendo explicações que fortalecem as competências de escrita (Silva; Espíndola; Pereira, 2023). Essa potencialidade justifica sua adoção em propostas pedagógicas que buscam integrar recursos tecnológicos ao ensino, desde que com uso consciente e orientação adequada (Almeida; Mendonça; Filgueiras, 2023).

No âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) o grupo do curso de Licenciatura em Computação do IFTO – *Campus Araguatins* desenvolveu uma versão personalizada do ChatGPT, intitulada “*Scriptum*: Professora de Gramática”, voltada ao apoio pedagógico na escrita. “*Scriptum*” é uma ferramenta personalizada capaz de instruir o aluno de Ensino Fundamental e Médio no processo de prática de escrita e aprendizagem que segue instruções específicas gerenciada pela nossa equipe..

A “*Scriptum*” propõe que o aluno construa textos em parceria com a IA, que interage a cada parágrafo, orientando a produção e, ao final, oferecendo uma correção detalhada apontando onde o estudante deveria melhorar em relação a sua ortografia, gramática, coesão e pontuação. Essa abordagem demonstra que é possível utilizar a inteligência artificial como ferramenta de apoio ao ensino da escrita, preservando o cuidado humano e o olhar pedagógico, elementos essenciais para o desenvolvimento integral do estudante (Protázio, 2025).

## 2 OBJETIVO

Adaptar o ChatGPT como ferramenta pedagógica de apoio ao desenvolvimento de redação e das habilidades de escrita de alunos do Ensino Fundamental e Médio, promovendo uma aprendizagem mais interativa, autônoma e significativa.

## 3 MATERIAL E MÉTODOS

O projeto foi desenvolvido no âmbito do PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, do curso de Licenciatura em Computação do IFTO – *Campus Araguatins*. A proposta consistiu na criação e personalização de um modelo do ChatGPT, denominado “*Scriptum: Professora de Gramática*”, voltado ao apoio pedagógico na produção textual de alunos do Ensino Fundamental e Médio.

Essa personalização do modelo foi criada por meio de um *prompt* que contém informações detalhadas para instruir o ChatGPT a fornecer ao aluno três palavras aleatórias. Essas três palavras devem, obrigatoriamente, estarem contidas no primeiro parágrafo desenvolvido pelo aluno. Em seguida, a IA continua o texto, escrevendo o segundo parágrafo e assim o aluno finaliza com o terceiro parágrafo. O texto recebe uma correção gramatical na sua totalidade e uma nota de zero a dez considerando toda a escrita.

Para a elaboração do *prompt*, as atividades foram conduzidas pelos integrantes do grupo da seguinte forma:

- Reuniões com a professora orientadora para definição dos objetivos, etapas e estrutura do projeto, bem como as alterações e adaptações necessárias após os testes do desenvolvimento do *prompt*;
- Observações em turmas do Ensino Médio, em duplas, para compreender dificuldades dos alunos;
- Participação em oficina formativa sobre inteligência artificial;
- Desenvolvimento e testes internos da *Scriptum*, com simulação da dinâmica de escrita criativa;
- Ajustes no *prompt*.

Os recursos utilizados foram:

- Tecnológicos: ChatGPT e Google Meet;
- Materiais: computadores com acesso à internet;
- Humano: equipe do projeto e professora orientadora.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aplicação da “*Scriptum: Professora de Gramática*” com os estudantes foi feita para tornar o processo de escrita mais fácil e motivador, aproveitando os recursos da inteligência artificial para incentivar a criatividade e a autonomia dos estudantes, fazendo com que apliquem a IA como uma aliada ao invés de dependerem totalmente dela. Mesmo a prática tendo sido conduzida com os integrantes do grupo, as simulações permitiram observar avanços significativos na construção textual, mostrando que a proposta tem um potencial pedagógico de grande relevância.

As turmas que participaram das aplicações da ferramenta foram o 1º ano do Curso Técnico de Redes de Computadores do IFTO e a turma do 9º ano do Ensino Fundamental da Escola de Tempo Integral Professora Oneide da Cruz Mousinho. Durante as aplicações com as turmas foi possível constatar que o uso do ChatGPT, configurado de forma específica para a atividade, contribuiu para a melhoria na coerência, ortografia e formulação das ideias. Essa ideia de alternância entre parágrafos escritos pelo aluno e pela IA, com o uso de palavras-chave, promoveu qualidade de escrita e facilitou a organização das ideias. Esse formato colaborativo, alinhado às discussões de Nunes e Dutra (2024), reforça a escrita como prática interativa e reflexiva.

O resultado que a ferramenta entrega no final da atividade é composto por comentários, críticas construtivas e uma nota de 0 a 10 que avalia o texto do aluno. Essa função mostrou-se útil para o processo de revisão textual, pois possibilita ao usuário identificar os pontos que devem ser melhorados e quais os trechos devem ser reescritos com mais segurança. Essa abordagem se conecta às reflexões de Silva, Espíndola e Pereira (2023), que destacam o papel das tecnologias educacionais como apoio ao trabalho docente, desde que utilizadas com intencionalidade pedagógica.

A aplicação da ferramenta evidenciou que a integração entre ferramentas de IA e práticas de escrita pode gerar desempenho tanto na motivação para escrever quanto na habilidade da mesma. Esse achado dialoga com a perspectiva de Almeida, Mendonça e Filgueiras (2023), ao reconhecer a importância de uma postura crítica e orientada no uso dessas tecnologias no contexto educacional.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento da “*Scriptum: Professora de Gramática*” revelou o potencial da inteligência artificial como aliada no ensino da escrita, combinando inovação tecnológica com acompanhamento pedagógico. Nas simulações internas, notou-se aprimoramento na estrutura e na qualidade textual dos participantes, comprovando a eficácia do modelo no apoio à organização de ideias, à correção linguística e ao estímulo à criatividade.

As experiências conduzidas indicam que sua aplicação em contextos escolares é viável, desde que haja acompanhamento pedagógico e uso responsável. Então podemos considerar que ao

integrar recursos de IA de forma planejada, é possível criar um ambiente de aprendizagem mais autônomo, interativo e enriquecedor, favorecendo a confiança e o prazer no ato de escrever.

## 6 AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e ao Instituto Federal do Tocantins – *Campus* Araguatins pelo apoio institucional e fomento que viabilizaram a execução deste projeto. Manifestamos nossa gratidão à professora Jeane Cristina de Oliveira, supervisora e orientadora, pela dedicação, orientação técnica e pedagógica em todas as etapas do trabalho, bem como pelo incentivo constante à pesquisa e à prática docente. Estendemos nossos agradecimentos ao coordenador Rogério Pereira de Sousa, pelo apoio na organização e acompanhamento das atividades, contribuindo para o desenvolvimento e a qualidade desta experiência acadêmica.

## REFERÊNCIAS

ALISSON, Elton. ChatGPT pode ser aliado no processo de ensino-aprendizagem, avalia especialista. *Agência FAPESP*, 10 mar. 2023. Disponível em: <https://agencia.fapesp.br/chatgpt-pode-ser-aliado-no-processo-de-ensino-aprendizagem-avalia-especialista/40862/>. Acesso em: 25 abr. 2025.

ALMEIDA, Virgílio; MENDONÇA, Rafael; FILGUEIRAS, Fernando. ChatGPT: tecnologia, limitações e impactos. *Ciência Hoje*, CH396, 2023. Disponível em: <https://cienciahoje.org.br/artigo/chatgpt-tecnologia-limitacoes-e-impactos/>. Acesso em: 25 abr. 2025.

ALVES, Taywany Gomes; FÉLIX, Mariana Valença. O ChatGPT e o seu impacto na educação: uma análise crítica. In: SEMANA NACIONAL DE HISTÓRIA – OS SERTÕES EM QUESTÃO: MEMÓRIAS, REPRESENTAÇÕES E IDENTIDADES, 13., 2023, Cajazeiras, PB. *Anais [...]*. Cajazeiras, PB: Universidade Federal de Campina Grande, 2023. Seção Coordenada de Ensino. ISSN 2525-2836. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/40225>. Acesso em: 13 jun. 2025.

NUNES, Rose Cristina Alves; DUTRA, Carlos Maximiliano. O ChatGPT e suas influências voltadas à atual escrita científica na área de ensino. *Areté – Revista Digital del Doctorado en Educación*, Uruguiana, v. 10, ed. especial, p. 33–48, out. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.55560/arete.2024.ee.10.3>. Acesso em: 25 abr. 2025.

PROTÁZIO, Líssia Maria Costa Gomes. Análise exploratória do uso do ChatGPT como tutor digital na escrita da redação do ENEM: um estudo com alunos do 3º ano do Ensino Médio do IFMA Campus São José de Ribamar. 2025. 208 f. Dissertação (Mestrado em Cultura e Sociedade) – *Universidade Federal do Maranhão*, São Luís, 2025. Disponível em: <https://tedebc.ufma.br/jspui/handle/tede/6108>. Acesso em: 13 jun. 2025.

SILVA, Josiane Luiza da; ESPÍNDOLA, Marcelo Agenor; PEREIRA, Frederico Cesar Mafra. O uso do ChatGPT no processo de ensino e aprendizagem: vilão ou aliado? In: *SINGEP-CIK*, 11., 2023, São Paulo. *Anais [...]*. São Paulo: UNINOVE, 2023